

## **LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: MULTIMODALIDADE EM PROPOSTAS DIDÁTICAS**

Fernanda Peçanha Carvalho  
COLTEC-UFMG  
nandafale@yahoo.com.br

A noção de letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, ou seja, ao uso de textos em ambientes propiciados por diferentes telas, de acordo com Coscarelli e Ribeiro (2005). Soares (2002), propõe que o letramento digital seja entendido como certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e escrita na tela. Acrescenta Araújo (2013) que os letramentos digitais advêm dos usos dos novos suportes digitais de leitura e escrita, materializados nas telas que estão presentes em toda parte e demonstra que ser letrado tem a ver com a compreensão de como as diferentes modalidades semióticas são combinadas de forma complexa para criar significado. Portanto, com o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação, houve a necessidade de discutir novos letramentos, como o digital, por exemplo. Nossa pesquisa tem por objetivo analisar se o emprego de diferentes modalidades semióticas em propostas pedagógicas com o uso das tecnologias da informação e da comunicação são combinadas de forma complexa para produzir conhecimento de língua estrangeira e a partir dos discursos dos estudantes, depreender os efeitos das mencionadas propostas didáticas para o letramento digital e no aprendizado de espanhol como língua estrangeira (E/LE). As sequências didáticas em análise constituem um estudo desenvolvido em uma escola técnica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e tem como enfoque a habilidade de leitura como um sistema dinâmico, aberto, auto-organizado e, por isso, complexo, não gerando certezas, pois uma pequena interferência pode mudar todo o comportamento do sistema. No universo digital a leitura é uma operação importante, embora o texto eletrônico não possa ser considerado uma revolução, no que diz respeito à leitura como processo de compreensão em si, entretanto esse traz novidades em sua interface, como nos elementos gráficos e de navegação que são diferentes daqueles usados no impresso, como apontam Coscarelli e Novais (2010). Desse modo, fundamentando nossa análise teórico-metodológica em noções do Letramento Digital (COSCARELLI, 2010; ARAÚJO, 2013), e da Análise do Discurso franco-brasileira (PÊCHEUX, 1998; ORLANDI, 1999; TEIXEIRA, 2005) desenvolvemos nossos gestos interpretativos sobre três sequências didáticas ministradas para sessenta e quatro estudantes da primeira série do ensino médio de nível técnico de uma escola da UFMG. Os estudantes participantes da pesquisa enunciaram sobre os efeitos das produções em seus graus de letramentos a partir de um questionário, com questões de múltipla escolha e também discursivas, acerca de cada proposta didática. Certamente, os ambientes digitais trazem mudanças, apresentam diferentes gêneros, formas de produzir e ler nas telas, bem como disponibilizam diferentes linguagens, verbais e não verbais no texto digital. Logo, as propostas didáticas desenvolvidas e analisadas consistiram em: (1) Incentivar

o uso da mídia social facebook com fins pedagógicos e promover a leitura e escrita de hipertextos digitais multimodais (imagem, som, movimento, design) a partir do gênero videoblog e com o tema dados pessoais; (2) Empregar o cinema hispânico como recurso didático-pedagógico integrado ao letramento digital e aprendizado de língua espanhola, bem como possibilitar o acesso à interculturalidade via repertório linguístico-cultural argentino e espanhol em tarefas de avaliações auditivas online e (3) Retextualizar contos hispânicos em história em quadrinhos ou infográficos através da proposta de leitura e retextualização literária nas telas nas aulas de E/LE. Em resumo, as considerações finais do estudo indicam que as propostas de leitura na tela com a inserção de textos multimodais em sala de aula influem no maior interesse dos estudantes pelo aprendizado de espanhol e beneficiam os alunos tanto na produção, quanto na leitura dos mesmos. Assim, as sequências didáticas fomentam não apenas o letramento digital, mas também o interesse pela leitura de diferentes textos em diferentes suportes ampliando seus letramentos na cibercultura.

**Palavras-chave:** letramento digital; ensino de língua espanhola; multimodalidade.

### Referências

ARAÚJO, J. *O texto em ambientes digitais*. IN: COSCARELLI, Carla Viana. (org.). *Leituras sobre leitura: passos e espaços na sala de aula*. Belo Horizonte: Vereda, 2013.

COSCARELLI, C. V; RIBEIRO (Org.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSCARELLI, C.V. A cultura escrita na sala de aula (em tempos digitais). IN: MARINHO, Marildes. CARVALHO, Gilcinei Teodoro. (orgs.) *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ORLANDI, E. P. (1999). *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 6ª ed. Campinas: Pontes, 2007. 100 p.

PÊCHEUX, M. (1988). *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Tradução de Eni P. Orlandi. 5ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

SOARES, M. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. 143. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

TEIXEIRA, M. *Análise do discurso e psicanálise: elementos para uma abordagem do sentido no discurso*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.